

## SIMPÓSIO AT016

### A VARIAÇÃO PROSÓDICA DO PORTUGUÊS FALADO EM BAIÃO – PARÁ: UM ESTUDO ACÚSTICO DAS MODALIDADES ENTOACIONAIS DO CORPUS AMPER-POR

LEMOS, Rosinele  
Universidade Federal do Pará  
rosinelelemos@gmail.coml

#### Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais de Lemos (2015), relativos à análise acústica de sentenças declarativas neutras e interrogativas totais, no português falado em Baião – Pará. Trata-se de um estudo vinculado ao projeto AMPER<sup>1</sup> A fundamentação teórica tem como base a Sociofonética. A metodologia estabelecida está em consonância com o AMPER - POR. O *corpus* contém amostras de fala de três locutores nativos femininos, com idade acima de trinta anos, e de diferentes níveis de escolaridade. O parâmetro acústico analisado foi a frequência fundamental (F0). O vocábulo alvo das sentenças pertence a cada tipo acentual do português: oxítono, paroxítono e proparoxítono. Utilizaram-se os arquivos 0.TXT gerados no MATLAB, contendo as médias calculadas para as três melhores repetições de cada modalidade, totalizando um *corpus* final de 54 repetições. Foram estabelecidas escalas de *pitch* para cada informante que ficou entre 100 e 350 Hz. Os valores da F0 em Hz foram convertidos em semitom para possibilitar a comparação de amostras de indivíduos diferentes. De acordo com os resultados obtidos, o parâmetro de F0 é determinante para distinguir as modalidades. Constatou-se que as principais variações de F0 ocorrem nas sílabas tônicas do núcleo do sintagma nominal final, apresentando um contorno de curva entoacional descendente para as sentenças declarativas e um movimento ascendente para as interrogativas, confirmando o padrão encontrado para o português do Brasil (PB)<sup>2</sup>.

**Palavras-chave:** Projeto AMPER; Dialectologia; Amazônia Paraense.

<sup>1</sup> Projeto Atlas Multimédia Prosódico do Espaço Românico, coordenado por Antônio Romano, e tem como sede a Universidade de Turim, Itália.

<sup>2</sup> Português do Brasil.

### Abstract:

This paper aims to present the partial results of Lemos (2015), regarding the acoustic analysis of neutral declarative and total interrogative sentences, in the Portuguese spoken in Baião - Pará. This is a study linked to the AMPER project, the theoretical basis is based on Socio-phonethics. The established methodology is in line with AMPER - POR. The corpus contains speech samples of three female native speakers, over the age of thirty, and different levels of education. The acoustic parameter analyzed was the fundamental frequency (F0). The target word of the sentences belongs to each accentual type of Portuguese: oxyton, paroxitone and proparoxytone. The 0.TXT files generated in MATLAB were used, containing the calculated means for the three best repetitions of each modality, totalizing a final corpus of 54 repetitions. Pitch scales were established for each informant between 100 and 350 Hz. The values of F0 in Hz were converted to semitone to allow the comparison of samples from different individuals. According to the obtained results, the parameter of F0 is determinant to distinguish the modalities. It was verified that the main variations of F0 occur in the tonic syllables from the nucleus of the final noun phrase, presenting a descending slope contour for the declarative sentences and an upward movement for the interrogatives, confirming the pattern found for Brazilian Portuguese (PB ).

**Keywords: AMPER Project; Dialectology; Amazonia Paraense.**

### Introdução

Apresentam-se neste estudo os resultados relativos à análise acústica conduzida sobre o papel da entoação modal no português falado na cidade de Baião (PA)<sup>3</sup> (LEMOS, 2015). Trata-se de um estudo vinculado ao projeto internacional AMPER.

O *corpus* analisado contém amostras de fala feminina de diferentes níveis de escolaridade. O objetivo principal deste estudo é verificar o papel da frequência fundamental (F0) na distinção das modalidades entoacionais no português falado na variedade em escopo. Para o presente trabalho, selecionaram-se três sentenças do *corpus* AMPER-POR contendo o mesmo vocábulo nas posições sintáticas de sujeito e objeto. Os vocábulos alvo selecionados pertencem a cada tipo acentual do português: oxítono, paroxítono e proparoxítono. Todas as sentenças foram analisadas em ambas as

---

<sup>3</sup> O município de Baião (PA), fundado em 30 de outubro de 1779 (Lei Estadual nº 08), localiza-se às margens do rio Tocantins, no Nordeste do Pará, a 200 Km da capital (Belém). Sua população, estimada pelo IBGE em 2016, é de aproximadamente 44.956 habitantes.

modalidades entoacionais disponíveis no *corpus* AMPER - POR declarativa neutra e interrogativa total.

Para um melhor entendimento das análises empreendidas, este trabalho encontra-se estruturado em seções: na seção 1 apresenta-se o projeto AMPER - POR na Amazônia, a 2 detém-se na metodologia adotada neste estudo; a 3 apresenta a forte relação entre acento e variação de F0 na distinção das modalidades entoacionais no português falado em Baião; e posteriormente, as conclusões e referências bibliográficas.

## 1. O projeto AMPER- POR na Amazônia

O projeto AMPER tem como objetivo principal a organização prosódica das variedades faladas no espaço dialetal românico. Para investigar o português foi criado o AMPER – POR<sup>4</sup>, coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Lurdes de Castro Moutinho, na Universidade de Aveiro, em Portugal. O projeto em questão investiga outras variedades do português do Brasil, dentre elas, a variedade da Amazônia.

A investigação prosódica do português falado na Amazônia está diretamente relacionada às pesquisas do AMPER – POR<sup>5</sup>. O AMPER equipe Amazônia é coordenado pela Dr<sup>a</sup>. Regina Cruz, na Universidade Federal do Pará, desde 2007. Atualmente, há quatro Teses de Doutorado em andamento (BARROS, em andamento; CARDOSO, em andamento; COSTA, em andamento; LEMOS, em andamento); sete Dissertações de Mestrado concluídas (LIMA, 2016; COSTA, 2015; LEMOS, 2015; REMÉDIOS, 2013; GUIMARÃES, 2013; FREITAS NETO, 2013; SANTO, 2011) e duas em andamento (BRITO, em andamento; SILVA FERNANDES, em andamento).

## 2. Metodologia

Todos os procedimentos metodológicos foram estabelecidos pela coordenação geral do projeto AMPER, que adotou uma metodologia única para todos os *corpora* constituídos da coleta à análise dos dados, os quais foram

---

<sup>4</sup> Atlas Multimídia Prosódico para a Língua Portuguesa.

tratados em sete etapas: i) codificação das repetições; ii) isolamento das repetições; iii) segmentação dos dados no programa PRAAT; iv) extração das medidas acústicas dos segmentos vocálicos e das médias dos parâmetros físicos controlados; v) seleção das 3 melhores repetições; vi) aplicação da Interface Matlab; vii) elaboração de gráficos no Excel.

Para compor o *corpus* deste estudo selecionou-se 3 sentenças do AMPER-POR que possuem como particularidade o fato de possuírem nas duas posições sintáticas previstas para o SN (Sintagma Nominal) de sujeito e objeto, na posição inicial e final respectivamente, da sentença preenchida pelo mesmo vocábulo. As sentenças estão discriminadas no quadro 01 abaixo:

### 2.1. Perfil das sentenças do *corpus* analisado

Item	Código	Acento	Sentença
1	Pwp	proparoxítono	O <b>pássaro</b> gosta do <b>pássaro</b>
2	Twt	Paroxítono	O <b>Renato</b> gosta do <b>Renato</b>
3	Kwk	Oxítono	O <b>bisavô</b> gosta do <b>bisavô</b>

Fonte: Lemos (2015).

Com relação à análise dos dados, utilizou-se os arquivos fono 0.TXT gerados pela interface *matlab* contendo a média das medidas acústicas de frequência fundamental, duração e intensidade das 3 melhores repetições de cada modalidade entoacional declarativa e interrogativa total das sentenças selecionadas para as análises.

Como o objetivo principal deste estudo é verificar o papel da frequência fundamental (F0) na distinção das modalidades entoacionais, dos parâmetros acústicos controlados pelo projeto AMPER, elegeu-se analisar apenas as variações da F0 em valores de semi tom (ST) para facilitar a comparação.

As análises acústicas incidiram sobre amostra da fala de três locutores femininos, nativos de Baião (PA), com idades entre 30 a 75 anos e escolaridade fundamental (BF91)<sup>6</sup>, médio (BF93)<sup>7</sup> e superior (BF95)<sup>8</sup> com o

<sup>6</sup> B (português do Brasil); F (Pará); 9 (Baião); 1 (informante feminino do ensino fundamental).

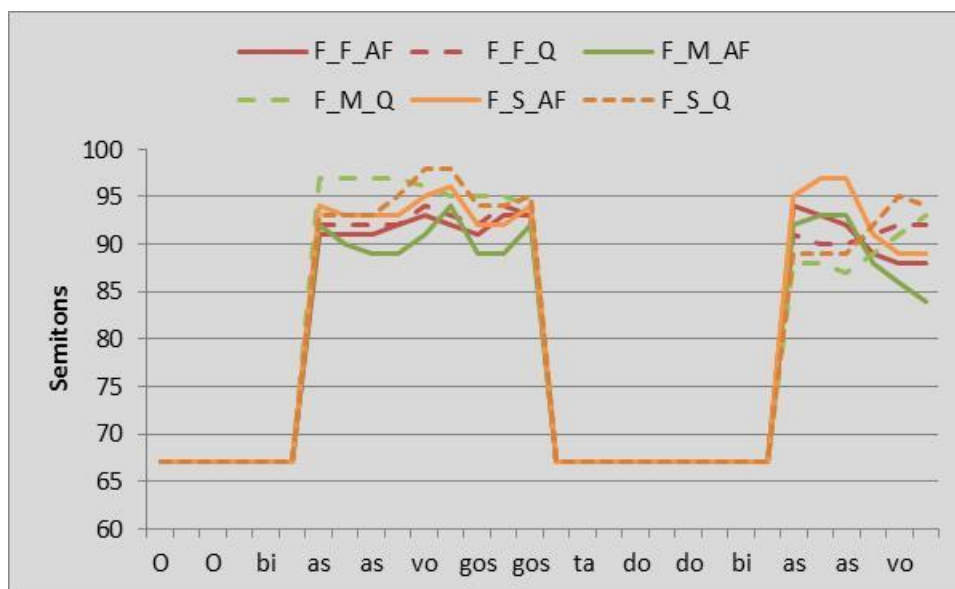
propósito de observar o comportamento das curvas de F0 na distinção das modalidades declarativas e interrogativas para a variedade investigada.

### 3. O papel da F0 na distinção das modalidades entoacionais

As análises dos dados referentes aos três locutores femininos de Baião (PA) incidiram sobre as variações do parâmetro físico controlado – F0, sobre as sílabas tônicas do núcleo dos sintagmas nominais finais para verificar a hipótese base do projeto de que as variações mais importantes de F0 ocorrem na sílaba tônica do núcleo do sintagma final do enunciado.

Os resultados das análises acústicas dos informantes femininos para os três níveis de escolaridade indicam também que as variações mais importantes de F0 ocorrem na sílaba tônica do sintagma nominal final do enunciado conforme observado nos gráficos 1, 2 e 3.

Gráfico 1- Pauta acentual oxítônica: O bisavô gosta do bisavô (kwk), a cor vermelha representa o Ensino Fundamental, a verde, o Ensino Médio e a laranja, o Ensino Superior. As linhas plenas denominam as frases declarativas, e as linhas tracejadas, as interrogativas.



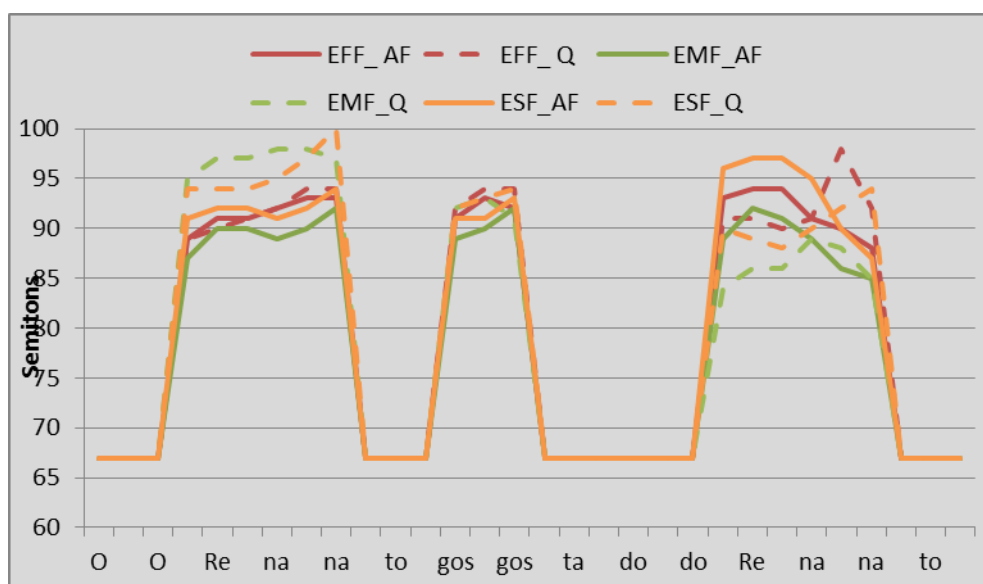
Fonte: Lemos (2015).

<sup>7</sup> B (português do Brasil); F (Pará); 9 (Baião); 3 (informante feminino do ensino médio).

<sup>8</sup> B (português do Brasil); F (Pará); 9 (Baião); 5 (informante feminino do ensino superior).

Analisando a variação das curvas melódicas para a pauta acentual oxítona, no SNF do enunciado, observa-se que na vogal pretônica (sa) as curvas declarativas são mais elevadas do que as interrogativas. Entretanto, na última vogal tônica, há um movimento contrário, as declarativas descendem e as interrogativas ascendem, configurando um importante movimento de F0 denominado de “pinça”, uma característica que tem sido descrita para as variedades paraenses.

Gráfico 2- Pauta acentual paroxítona: O Renato gosta do Renato (twk), a cor vermelha representa o Ensino Fundamental, a verde, o Ensino Médio e a laranja, o Ensino Superior. As linhas plenas denominam as frases declarativas, e as linhas tracejadas, as interrogativas.

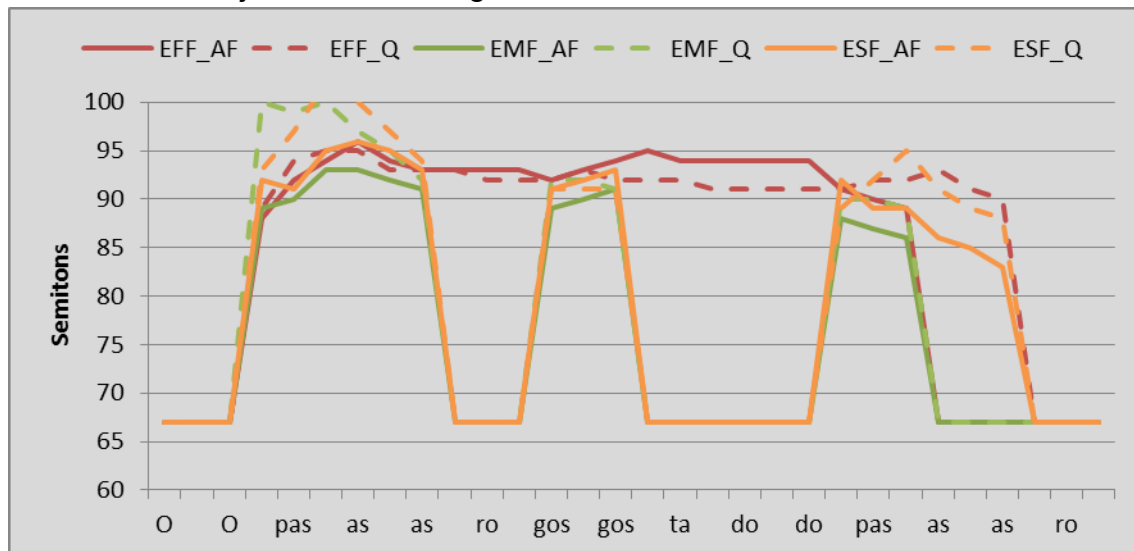


Fonte: Lemos (2015).

Para a pauta acentual paroxítona, no sintagma nominal final do enunciado, na vogal pretônica (Re), observam-se curvas de F0 elevadas nas declarativas para os diferentes níveis de escolaridade. Porém, na vogal tônica (na), as interrogativas são mais elevadas do que as declarativas, e justamente nessa vogal, há o cruzamento entre as modalidades, as declarativas apresentam uma descida e a interrogativa uma subida, confirmando um relevante movimento de F0 para a distinção das mesmas.



Gráfico 3- Pauta acentual proparoxítona: O pássaro gosta do pássaro (pwp), a cor vermelha representa o Ensino Fundamental, a verde, o Ensino Médio e a laranja, o Ensino Superior. As linhas plenas denominam as frases declarativas, e as linhas tracejadas, as interrogativas.



Fonte: Lemos (2015).

Para a pauta acentual proparoxítona, as variações mais importantes de F0 também ocorrem na última sílaba tônica do sintagma nominal final da frase. Nessa região nuclear, as curvas se cruzam com movimento ascendente para as interrogativas e descendentes para as declarativas. Observa-se ainda uma queda de frequência em ambas as modalidades nas pós-tônicas adjacentes.

### Conclusões

No presente estudo comparativo dos contornos entoacionais de enunciados declarativos e interrogativos de três locutores femininos da cidade de Baião (PA), concluiu-se que há diferenças entoacionais entre os falantes no que se refere ao parâmetro acústico de Frequência Fundamental. Observaram-se nas sentenças analisadas um contorno melódico de F0 descendente para as declarativas e ascendente para as interrogativas na região do Sintagma Nominal Final do enunciado, na última sílaba tônica. Trata-se, portanto, de um parâmetro relevante para a distinção entre as modalidades declarativas e interrogativas da variedade falada em Baião - Pará.

### Referências

BARROS, S. E. S. **Mapeamento Geoprosódico do Português falado no Amapá: contribuição ao Atlas prosódico da Amazônia.** Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, (em andamento), Belém.

\_\_\_\_\_. **BRITO, C. R. S. Análise Perceptual da Variação Prosódica do Português Falado em Belém (PA).** Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, (em andamento), Belém.

CARDOSO, B. C. S. **A Variação Prosódica Dialetoal do Português Falado em São Luís do Maranhão.** Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, (em andamento), Belém.

COSTA, M. S. S. **Estudo Comparativo e Perceptual do Português Falado na Amazônia: A Influência da LGA nos Dialeto Amazônicos.** Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, (em andamento), Belém.

FREITAS NETO, J. C. **Variação Entoacional no município de Curralinho: Contribuições para a Formação do Atlas Prosódico Multimídia do Português do Norte do Brasil (AMPER-NORTE).** 2013. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

GUIMARÃES, E. D. **A Variação Entoacional da Ilha de Mosqueiro: Contribuições para a Formação do Atlas Prosódico Multimídia do Português do Norte do Brasil.** 2013. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

LE MOS, R. L. **Mapeamento das Influências Açorianas Português falado na Amazônia.** Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, (em andamento), Belém.

\_\_\_\_\_. **A Variação Prosódica em Sentenças Declarativas e Interrogativas do Português Falado em Baião-Pará.** 2015. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2015.

LIMA, L. S. **Contribuições para o Atlas do Projeto AMPER-Norte: Variedade Linguística do Município de Santarém (PA).** 2016. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.

REMÉDIOS, I. C. R. **Contribuições para o Atlas Prosódico Multimídia do Português do Norte do Brasil – AMPER-POR: Variedade Linguística do Município de Abaetetuba (PA).** 2013. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.